

PEP 2022 – 4ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Considerando-se os fatores demanda, desenvolvimento tecnológico, entrada de divisas para o País, geração de empregos e sustentabilidade, **analisar** os setores de produção secundário e terciário do Brasil na atualidade, **destacando** a concentração espacial de cada atividade no território nacional e **concluindo** quanto à participação brasileira na economia mundial.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs	
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs	
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Divisão sem coerência.	
			Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
	M11	Elaboração das ideias do destaque.	Menos da metade das ideias com ligação.	
			Totalmente.	
Mais da metade das ideias com ligação.				
M12	Elaboração das conclusões parciais.	Menos da metade das ideias com ligação.		
		Totalmente.		
		Ideias sem ligação.		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs	
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M13	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		
	M14	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	
	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento				
M16		Ideias sem suporte.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<u>Introdução</u> (10% a 15%) Algumas ideias	C1	A economia brasileira pode ser dividida em setores de produção, de acordo com o que é produzido. O setor secundário abrange, de forma geral, a produção industrial, a produção de bens de consumo, a construção civil e a geração de energia. O setor terciário inclui o comércio e a prestação de serviços.	
	C2	O Brasil é um país de dimensões continentais. O seu crescimento industrial concentrou-se inicialmente no Sudeste, em razão da infraestrutura existente e das vias de circulação. Até a década de 1960, o Sul e o Nordeste eram regiões industriais periféricas e o Norte e o Centro-Oeste possuíam pequenos núcleos locais isolados. O processo de desconcentração industrial, que teve início em 1960, ganhou impulso na década de 1990, quando muitas indústrias buscaram novos espaços.	
	C3	O setor terciário abriga a área do comércio e também dos serviços, além de outras atividades econômicas, tais como, o turismo e prestações de serviços por profissionais em atendimento à população, executados por professores, advogados, médicos, garçons, vigilantes, pedreiros empregados domésticos e muitos outros. Por ser muito pessoal, desenvolve-se, em linhas gerais, conforme a distribuição da população no território nacional.	
	C4	Com a reestruturação produtiva e a chamada indústria 4.0, o perfil da indústria brasileira modificou-se, dando maior espaço à terceirização de mão de obra e à automação dos processos de produção. Essa nova realidade, por um lado, reduziu o número de vagas dos profissionais menos qualificados, mas, por outro, estabeleceu grande demanda por trabalhadores mais qualificados.	
	C5	Apesar do esforço na desconcentração industrial, a Região Sudeste ainda responde por grande parte das indústrias, do comércio e prestação de serviços do país. Todavia, existe um grande esforço do Estado brasileiro, mediante incentivos, para diversificação dos polos industriais e aquecimento do setor de comércio e prestação de serviços fora dos grandes centros populacionais.	
	C6	A seguir, serão analisados os setores de produção secundário e terciário do Brasil na atualidade, considerando-se os fatores demanda, desenvolvimento tecnológico, entrada de divisas para o País, geração de empregos e sustentabilidade, destacando a concentração espacial de cada atividade no território nacional e concluindo quanto à participação brasileira na economia mundial.	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
<u>Desenvolvimento</u> (55% a 70%) Ideias		a. Setor de Produção Secundário	
	C8	O setor de produção secundário, por transformar a matéria-prima em produto, atende a grande demanda nacional e internacional. Entre os anos de 2010 e 2019, os cinco complexos industriais brasileiros, o agroindustrial, o da construção, o metal-mecânico, o químico e o têxtil, têm participação aproximada de vinte por cento no produto interno bruto e de cinquenta por cento nas exportações. A Região Sudeste, a mais industrializada do País, conta com mais de 55% das unidades industriais, a Região Sul responde por 27%, a Região Nordeste conta com 10% e as Regiões Centro-Oeste e Norte com respectivamente 5 e 3% das atividades industriais. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro são os principais representantes da indústria brasileira na economia mundial.	
	C9	O desenvolvimento tecnológico aumenta a eficiência e reduz os custos dos processos produtivos. Assim, as inovações tecnológicas se tornaram grande fator de competitividade. Investimentos em pesquisa e desenvolvimento são responsáveis por crescentes inovações de produtos e por processos de produção tecnologicamente aprimorados ou novos, o que aquece constantemente a economia mundial. Na contramão do movimento de desconcentração industrial, a proximidade do capital humano, formado nos centros de pesquisa avançada, levou a uma proximidade das indústrias de alta tecnologia à Região Centro-sul do País. Esses centros de excelência tecnológica projetam o Brasil e facilitam a sua entrada no comércio internacional.	

<p>Desenvolvimento (55% a 70%)</p> <p>Ideias</p>	C10	No que diz respeito à entrada de divisas, com a internacionalização da economia, houve o crescimento das empresas transnacionais. Por intermédio de fusões e aquisições, passaram a desempenhar um papel importante na economia mundial, tornando-se mais competitivas. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, no Brasil, quase metade das vendas da indústria é efetuada por empresas transnacionais, as quais são responsáveis por grande parte da produção industrial mundial, pelas exportações e pela conseqüente entrada de divisas no País. Todavia, segundo o portal da indústria, o Brasil ocupa a 30ª colocação no “ranking” mundial dos exportadores de bens da indústria de transformação. Esse paradoxo aparente remete à necessidade de uma reestruturação na cadeia produtiva brasileira.		
	C11	Sobre a geração de empregos, seguindo a tendência internacional, as indústrias brasileiras passam por um processo de reestruturação produtiva e da modernização tecnológica, que, entre outras mudanças, acarretou a terceirização das atividades, ou seja, a delegação de etapas do processo produtivo a terceiros. Esse fenômeno trouxe duas conseqüências na geração de empregos: a redução do pessoal com baixa capacitação profissional na indústria e o aumento na procura por profissionais bem qualificados. A primeira conseqüência contribuiu para o crescimento da economia informal junto aos grandes centros urbanos, o que não fomenta, em boas condições, a participação do Brasil na economia mundial.		
	C12	A redução na disponibilidade dos recursos naturais aumenta os custos e afeta a competitividade das empresas. Por outro lado, os consumidores estão cada vez mais preocupados com os impactos ambientais e sociais dos produtos e seus processos produtivos. Assim, o setor industrial brasileiro busca adotar os princípios da sustentabilidade, ética, transparência e respeito à sociedade e ao meio ambiente, com investimentos em projetos ambientais que gerem ganhos econômicos e sociais, além de contribuir para a consolidação de uma economia de baixo carbono. Nesse contexto, torna-se essencial o papel do Estado no alinhamento nacional das políticas ambientais com políticas tributárias, de infraestrutura e de inovação. Essa é uma condição essencial para a inserção da produção industrial brasileira na economia mundial.		
		Conclusão parcial		
	C13	Conclui-se parcialmente que o setor secundário do Brasil, com base nos fatores analisados, apesar de necessitar algumas reformas em sua cadeia produtiva, está em desenvolvimento e atualmente se encontra com a inserção modesta na economia mundial, mas com perspectiva de crescimento.		
		b. Setor de Produção Terciário		
	C14	A atividade comercial e a prestação de serviços, por suas demandas, estão na base da economia brasileira, pois envolvem, respectivamente, as atividades de compra e venda dos bens produzidos pelo setor primário e secundário e o atendimento das necessidades que envolvem a oferta e aquisição de um serviço. Dessa forma, atingem quase todas as pessoas no país. Por essas características possuem grande vulto, em especial, nos grandes centros urbanos , os quais têm maior participação na internacionalização da economia brasileira.		
	C15	O desenvolvimento tecnológico, a informatização da indústria e a automação da atividade agropecuária são alguns dos fatores que contribuem para o desenvolvimento do setor terciário, uma vez que influenciaram no número de postos de trabalho extintos. Destaca-se nesse processo, a incrementação do “e-commerce”, que atende descentralizadamente em todo o território nacional , o que aumentou a entrega de bens, produtos e serviços ao consumidor final. Este novo fenômeno trouxe, em sua esteira, a criação de novas áreas demandantes de serviços específicos, como por exemplo a logística e a assistência técnica.		
	C16	O setor terciário funciona como elo, ao integrar os outros setores ao consumidor final. Assim, é o ramo da economia que concentra a maior parte da geração de empregos, o que o coloca o setor em protagonismo na geração de riquezas entre as atividades econômicas. Diversas atividades nesse setor são responsáveis pela entrada de divisas no País, tais como: o turismo, serviços de hotelaria, corretagem de imóveis, o próprio comércio e também os serviços bancários. No caso específico do turismo, em razão da diversidade brasileira, a captação de recursos se desenvolve em todo o território nacional, o que contribui para o aumento do setor, que permite atender clientes internacionais.		

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C17	A reestruturação econômica e o desenvolvimento tecnológico influenciam na reorganização das relações de trabalho. Esses fatores, aliados à burocratização excessiva e à falta de fomento em toda a estrutura empresarial, acarretam a eliminação dos postos de trabalho, a flexibilização da estrutura de emprego, a fragilidade dos direitos trabalhistas e o enfraquecimento do poder de negociação e da representatividade das organizações dos trabalhadores, levando à expansão da terceirização e ao aumento da instabilidade na geração de emprego. Principalmente nos grandes centros urbanos, há um crescimento exacerbado da economia informal , considerada uma dos maiores do mundo. Tal fenômeno não ajuda a projeção do Brasil na economia mundial.		
	C18	O tema sustentabilidade é um desafio mundial que foi incorporado também no setor terciário. Muitos aspectos estão em desenvolvimento, tais como o consumo consciente e o descarte de resíduos, em especial o reciclável. Nesse contexto, houve a regulamentação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, aplicada em todo o território brasileiro, que indica objetivos, diretrizes, metas e ações do Governo Federal, isoladamente ou em cooperação com estados, Distrito Federal, municípios e particulares, modernizando dispositivos e desburocratizando procedimentos. A adoção dessa mentalidade facilita ao Brasil na sua aceitação internacional, o que contribui para a expansão na economia mundial.		
		Conclusão parcial		
	C19	Conclui-se parcialmente que o setor terciário do Brasil, com base nos fatores analisados, ainda encontra-se desorganizado, necessitando ações de desburocratização e investimentos, tanto em micro e pequenas empresas, quanto em conglomerados comerciais, para que consiga maior inserção na economia mundial.		
	C20	Outras ideias julgadas pertinentes.		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs	
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C21	Os setores de produção da economia brasileira dividem as atividades econômicas da sociedade e integram significativamente a geração de riquezas do País.		
	C22	Em síntese, os setores secundário e terciário do Brasil ainda possuem espaço para crescimento. Em razão de necessitarem melhor reestruturação conjuntural e estrutural, frente aos desafios impostos pela sociedade globalizada, como reorganização da cadeia produtiva, aplicação de mais recursos, simplificação na documentação exigida para funcionamento, estímulo e fomento, ainda possuem participação pouco relevantes na economia mundial, considerando-se a magnitude do país.		
	C23	A divisão espacial dos setores secundário e terciário ainda não exploram de forma eficiente o território brasileiro. Concentram-se, conforme as peculiaridades de cada atividade ou região. Esse fenômeno dificulta a organização da economia em sua participação na economia mundial.		
	C24	Embora com números significativos, a participação brasileira na economia mundial ainda necessita ter mais amplitude para representar melhor o País. Como exemplo, mais investimentos no setor de tecnologia poderiam aumentar essa participação.		
	C25	O Brasil ainda é um país jovem e vem buscando seu espaço no mundo globalizado. A reorganização dos setores da economia é primordial para maior inserção do Brasil na economia mundial.		
	C26	Por fim, torna-se evidente a necessidade de maior organização e reestruturação em ambos os setores para que a economia brasileira aumente, ainda mais, a representatividade na economia mundial.		
	C27	Outras ideias julgadas pertinentes.		
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		
RESULTADO DA QUESTÃO		
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)		

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar os principais programas e projetos estratégicos das Forças Armadas do Brasil, na atualidade, **destacando** a importância do desenvolvimento da tecnologia militar para a evolução do parque industrial nacional.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs	
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	C1	Os programas e projetos estratégicos das Forças Armadas possuem o propósito de prover ao Brasil as capacidades militares compatíveis com a sua estatura político-estratégica.	
	C2	O Brasil, país que faz fronteiras com quase todos os países da América do Sul e com extenso litoral, definiu seus programas e projetos estratégicos a partir das diretrizes estabelecidas na Estratégia Nacional de Defesa, que ressalta a necessidade de modernização e transformação das Forças Armadas com o objetivo de estarem com melhor preparo para enfrentarem os desafios atuais.	
	C3	Esses programas e projetos contribuirão para que o País defenda, com eficiência, sua soberania e seus interesses, bem como possibilitarão às Forças Armadas manterem-se atuais e em condições de cumprirem suas missões constitucionais.	
	C4	Alguns desses programas e projetos impulsionam o desenvolvimento da tecnologia militar e fomentam a evolução do parque industrial nacional, em especial a indústria de defesa.	
	C5	A seguir, serão apresentados os principais programas e projetos estratégicos das Forças Armadas do Brasil, na atualidade, destacando a importância do desenvolvimento da tecnologia militar para a evolução do parque industrial nacional.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias		a. Programas e Projetos Estratégicos da Marinha do Brasil	
	C7	1) Domínio do Ciclo de Combustível Nuclear. É um projeto integrante do Programa Nuclear da Marinha. A última etapa do projeto ocorreu em 2012, com a finalização da Unidade Piloto de Hexafluoreto de Urânio. O desenvolvimento dessa tecnologia possui utilização dual, pois pode ser empregada na defesa, ao mesmo tempo em que contribui para a capacitação de mão de obra, que pode ser empregada no parque industrial nacional. Ademais, a energia gerada poderá também ser utilizada na alimentação de redes urbanas e rurais.	
C8	2) Laboratório de Geração Núcleo-Elétrica (Labgene). Esse é um outro projeto integrante do Programa Nuclear da Marinha. Visa ao desenvolvimento da capacidade tecnológica de construção, à operação e à manutenção do reator nuclear empregado na frota de submarinos nucleares. É um protótipo em terra e em escala real dos sistemas que serão instalados. O projeto possibilita o domínio de tecnologia sensível, que poderá ser empregada com outras finalidades no desenvolvimento do parque da indústria nacional.		

<p>Desenvolvimento (80% a 90%)</p> <p>Algumas ideias</p>	C9	<p>3) Construção do Poder Naval O projeto Construção do Poder Naval estrutura-se na aquisição e distribuição de material, navios, submarinos e instalações da Marinha, com objetivo de ampliar e modernizar a capacidade operacional. Seus principais programas são o desenvolvimento de submarinos convencionais e de propulsão nuclear (Prosub), a construção de um estaleiro e base naval, além de outros meios navais, tais como navio-aeródromo, navio anfíbio e de corvetas. O fomento da indústria nacional de defesa ocorre na medida em que se dá a transferência de tecnologia, a qual possibilita a geração de empregos e o aprimoramento de mão de obra.</p>	
	C10	<p>4) Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz) É um conjunto de sistemas que ampliam a capacidade de monitoramento e controle das águas jurisdicionais e das regiões de busca e salvamento sob a responsabilidade do Brasil. O projeto utiliza satélites, radares e equipamentos de sensoriamento submarino para monitorar o mar territorial brasileiro. Além de sua finalidade de defesa, pode ser aplicado na prevenção da poluição das águas, na previsão meteorológica, em face a desastres ambientais e ilegalidades, e no controle da pesquisa científica no mar, beneficiando todas as atividades econômicas que dependem desses fatores para o seu desenvolvimento.</p>	
	C11	<p>5) Ampliação da Capacidade de Apoio Logístico para os Meios Operativos O Projeto de Ampliação da Capacidade de Apoio Logístico para os Meios Operativos estabelece um complexo naval de uso múltiplo, nas proximidades da foz do rio Amazonas. Com isso, amplia-se a capacidade de negação do mar e aumenta-se o controle de áreas e a projeção do poder naval. Tal esforço aumenta a capacidade de defesa e de segurança da Amazônia Azul e fortalece a dissuasão estratégica, com a presença da Marinha na região. Sua execução contribui para o fomento da Base Industrial de Defesa e para a geração de empregos, em especial na construção civil.</p>	
		b. Programas e Projetos Estratégicos do Exército Brasileiro	
	C12	<p>1) Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) É um sistema de sensoriamento e de apoio à decisão em apoio ao emprego operacional. Foi idealizado para fortalecer a capacidade de ação do Exército na faixa de fronteira. É composto por um conjunto integrado de recursos tecnológicos, tais como sistemas de vigilância e monitoramento, tecnologia da informação, guerra eletrônica e inteligência. Esses recursos integrados às obras de infraestrutura buscam reduzir as vulnerabilidades na região fronteira. Contribui para redução de crimes na fronteira, aumento da capacitação, sustentabilidade, estímulo à pesquisa e fortalecimento da indústria nacional, à medida que utiliza diversos componentes industriais em seus mais variados subsistemas.</p>	
	C13	<p>2) Programa Guarani O Programa Guarani visa a dotar o Exército Brasileiro com uma nova família de blindados sobre rodas, transformando as organizações militares de Infantaria motorizadas em mecanizadas. O novo carro substitui o Urutu e o Cascavel. Sua robustez, simplicidade e custo reduzidos permitem que o Exército possa atuar na proteção às infraestruturas críticas, no fortalecimento das ações do Estado, na segurança pública e na defesa do território. O blindado possui noventa por cento de sua fabricação em território nacional e é um propulsor da indústria nacional de defesa, gerando divisas para o País com a diversificação da pauta de exportações.</p>	
C14	<p>3) Programa Proteger O Programa Proteger pretende ampliar a capacidade do Exército de resguardar as estruturas estratégicas terrestres do Brasil, como, por exemplo: os aeroportos, as ferrovias, as usinas hidroelétricas e portos. É integrado pelo Projeto Sistema de Coordenação de Operações Terrestres e pelo Projeto de Proteção Integrada. Complementarmente também atende aos sistemas de segurança pública do País. Esse projeto articula-se com o Projeto SISFRON e o Projeto Defesa Cibernética, com a finalidade de garantir a integridade das instalações e serviços que podem causar impacto econômico, ambiental e social, se interrompidos.</p>		

<p>Desenvolvimento (80% a 90%)</p> <p>Algumas ideias</p>	C15	<p>4) Programa Astros 2020 O Programa Astros 2020 é um sistema de apoio de fogo de longo alcance e com elevada precisão que fornece ao Exército a capacidade de dissuasão extrarregional. O projeto contempla, em seu escopo, projetos de pesquisa e desenvolvimento, de aquisição e de modernização de viaturas do Sistema ASTROS e de construções de instalações de organizações militares. Na área de Pesquisa e Desenvolvimento, encontram-se os projetos de desenvolvimento do míssil tático de cruzeiro de 300 quilômetros. O projeto de aquisições contempla cinquenta viaturas novas do Sistema ASTROS. Na área da construção civil, o programa contempla a construção do Forte Santa Bárbara. O projeto proporciona o fomento da Base Industrial de Defesa, com a geração de mais de sete mil empregos diretos e indiretos nas áreas de ciência, tecnologia e construção civil.</p>	
	C16	<p>5) Programa Obtenção da Capacidade Operacional Plena Programa estruturado para manter a capacidade operacional do Exército e contribuir com a Base Industrial de Defesa, com a modernização dos sistemas e materiais de emprego militar e produtos de defesa. Estruturado no Plano de Articulação e Equipamento da Defesa, sob a responsabilidade do Ministério da Defesa, é o principal instrumento do Estado para garantir o fornecimento de meios que Forças Armadas necessitam, bem como a infraestrutura que irá provê-los. Entre outros benefícios estão o aumento da capacidade dissuasória e o fortalecimento da Base Industrial de Defesa.</p>	
	C17	<p>6) Programa Aviação do Exército O Programa possui a finalidade de regular as medidas necessárias para se manter a Aviação do Exército atualizada, face aos modernos meios e formas de combate hoje existentes. Tem como premissa a busca de capacidades que preencham as lacunas ainda existentes, quanto à dissuasão, inteligência, reconhecimento, vigilância e aquisição de alvos. Tudo sem perder de vista a ampliação da já conquistada capacidade de fazer o Exército estar presente, por intermédio de suas aeronaves de combate, em qualquer ponto do território nacional.</p>	
	C18	<p>7) Programa Defesa Cibernética A Estratégia Nacional de Defesa elenca o setor cibernético como um dos três setores de importância estratégica. O programa foi introduzido no Exército, tendo o Centro de Defesa Cibernética como órgão coordenador. Sua implantação iniciou-se com o processo de capacitação de recursos humanos, possibilitando o domínio de temas multidisciplinares. Especial enfoque foi destinado ao desenvolvimento de doutrina. Atualmente, possui seis projetos estruturantes conduzidos por Organizações Militares ligadas ao setor, como o Instituto Militar de Engenharia, o Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército, o próprio Centro de Defesa Cibernética, entre outras. Atende demandas das entidades civis, quando na defesa dos interesses institucionais do Brasil.</p>	
	C19	<p>8) Projeto Defesa Antiaérea O Projeto Estratégico de Defesa Antiaérea possui como principal objetivo a recuperação e a obtenção da capacidade de baixas e médias alturas, modernizando as organizações militares com essa especialização. O desenvolvimento de itens específicos dessa área fomenta a Indústria Nacional de Defesa, capacita pessoal e implanta um Sistema Logístico Integrado, para oferecer suporte aos produtos de defesa, durante todo o seu ciclo de vida.</p>	
	C20	<p>9) Programa LUCERNA A Inteligência Militar é uma importante ferramenta de planejamento para o Exército, pois reduz as incertezas que interferem no cumprimento das missões constitucionais da Força. Cabe ao Sistema de Inteligência do Exército produzir o conhecimento necessário a todos os níveis decisórios dentro do Exército e colaborar com as necessidades das demais Forças, Ministério da Defesa e órgãos integrantes do Sistema Brasileiro de Inteligência. O Programa visa à modernização da estrutura de Tecnologia da Informação e Comunicações, da atualização do ensino de inteligência militar e do aperfeiçoamento das estruturas de inteligência voltadas para obtenção e análise. Como exemplo de resultados, implantou-se o 6º Batalhão de Inteligência Militar e aprimorou-se o ensino da disciplina no âmbito dos estabelecimentos de ensino do Exército.</p>	

<p>Desenvolvimento (80% a 90%)</p> <p>Algumas ideias</p>	C21	<p>10) Programa Amazônia Protegida A Política Nacional de Defesa e a Estratégia Nacional de Defesa valorizaram a presença do Exército, ao longo da fronteira dessa região. O programa foi instituído com a finalidade de instalar unidades militares nas terras situadas na faixa de fronteira, fundamentais à defesa e indispensáveis à segurança nacional, consoante os dispositivos constitucionais e infraconstitucionais, para impedir que haja extensas regiões desguarnecidas de vigilância e monitoramento. Nesse contexto, o Exército Brasileiro estabeleceu compromissos que visam à garantia da soberania nacional, à presença do Estado, à promoção do desenvolvimento sustentável e ao fortalecimento da integração do Brasil nessa região.</p>	
	C22	<p>11) Programa Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicações O Programa Estratégico Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicações é um conjunto de projetos que visa a dar ao Exército o suporte de tecnologia da Informação necessário para o cumprimento de sua missão. Por intermédio desse programa será possível oferecer ao Exército informações corretas e oportunas e meios eficazes de comando e controle, de modo a garantir a liberdade de ação no espaço cibernético e no espaço geoestratégico de interesse da nação.</p>	
	C23	<p>12) Sistema Logística Militar Terrestre É coordenado pelo Comando Logístico, órgão central do Sistema Logístico Militar Terrestre. A atual realidade logística está baseada fundamentalmente no transporte rodoviário e na padronização das estruturas e organizações de apoio logístico. Na linha da nova orientação doutrinária, visualiza-se a organização de um novo sistema logístico baseado em tecnologia da informação com foco na adoção de uma estrutura de paz que se assemelhe à de conflito/guerra.</p>	
	C24	<p>13) Programa Estratégico do Exército Sistema de Engenharia Programa sob a autoridade patrocinadora do Chefe do Departamento de Engenharia e Construção. A Diretriz de Implantação ocorreu em 2018 e estabeleceu, como benefícios, o apoio de Engenharia efetivo em qualquer tipo de operação, em todos os ambientes operacionais, no Brasil e no exterior; o emprego efetivo da Engenharia no apoio do Exército aos órgãos governamentais; o emprego efetivo do Exército em obras de cooperação com o desenvolvimento nacional; as ações mais efetivas nos comandos militares de área; a melhoria da especialização de pessoal para execução de atividades de Engenharia; o fortalecimento da gestão ambiental no Exército Brasileiro; e a atualização da doutrina de emprego da Engenharia.</p>	
	C25	<p>14) Programa Sentinela da Pátria O Programa Estratégico do Exército Sentinela da Pátria é um conjunto de sub-programas, projetos e ações complementares, destinado à implantação, reorganização, adequação e aperfeiçoamento da estrutura das organizações militares da Força Terrestre, em todas as áreas estratégicas do território nacional. Transversal a outros programas e projetos estratégicos do Exército, atende à Concepção Estratégica do Exército e ao Planejamento Estratégico do Exército em relação à implantação, à transformação e ao reposicionamento, por transferência de sede, de organizações militares, seja por aumento de efetivo, seja por mudança de natureza.</p>	
	C26	<p>15) Programa Força da Nossa Força O patrimônio mais valioso do Exército é sua dimensão humana, considerada como o conjunto de fatores geridos pela Instituição que influenciam o profissional militar e seus servidores civis. Do ambiente de trabalho ao aconchego do lar, junto a seus familiares, onde se somam nossa "reserva ativa", nossos servidores civis e as pensionistas, constituímos a Família Militar, a que chamamos "A Força da Nossa Força". Trata-se, portanto, do elemento fundamental para o exercício de nossas atividades profissionais com motivação, orgulho e eficiência. Assim, o Exército, por meio de ações inovadoras, procura atrair, reter, motivar, apoiar e comprometer pessoas capazes de possibilitar a Instituição atingir seus objetivos e a cumprir suas missões com maior eficiência.</p>	
	C27	<p>16) Programa Sistema de Educação e Cultura A implantação do Programa Estratégico do Exército Sistema de Educação e Cultura procura estabelecer um sistema pautado nas competências do profissional militar da era do conhecimento, capaz de desenvolver as necessárias capacitações ao desempenho dos cargos advindos do processo de transformação, observando-se as características da nova geração. O uso da tecnologia em proveito do processo ensino-aprendizagem oferece maior qualificação profissional e permite o desenvolvimento do pensamento crítico e da cultura da inovação.</p>	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias		c. Projetos Estratégicos da Aeronáutica	
	C28	1) Projeto F-X2 (Gripen NG) Este projeto foi concebido para reequipar e modernizar a frota de aeronaves de caças supersônicos da Força Aérea. Entre as possibilidades existentes, o governo brasileiro optou pela aquisição da aeronave sueca. Em uma primeira fase, contempla a aquisição de trinta e seis caças multimissão. Essas novas aeronaves aumentarão as capacidades de combate da aviação de caça. O projeto foi contratado com transferência de tecnologia, o que permitirá a montagem das aeronaves na fábrica da Embraer Defesa e Segurança em São Paulo. O desenvolvimento e internalização de novas tecnologias gerarão milhares de empregos de altíssimo nível técnico e incrementarão as capacidades da indústria nacional.	
	C29	2) Projeto KC-390 (cargueiro militar) A aeronave KC-390 possui a capacidade de transporte de pessoal e material e reabastecimento em voo. É capaz de operar em pistas pouco preparadas, em qualquer ponto do planeta. Essa nova aeronave substituirá, com vantagens, a frota de C-130 Hércules da Força Aérea Brasileira e será um dos mais importantes meios da Aeronáutica para cumprir a sua missão constitucional de prover a integração nacional e a mobilidade estratégica. Entre os parceiros na construção dessa aeronave estão Portugal, Argentina e República Tcheca. Essa aeronave possui grande potencial de exportação, o que, com a transferência de tecnologia, incrementa a economia nacional e, por conseguinte, o seu parque industrial.	
	C30	3) Programa Estratégico de Sistemas Espaciais Este programa apresenta-se pelo desenvolvimento e aquisição de meios de lançamento, plataformas espaciais, como satélites de comunicação e sensoriamento remoto, e estações de controle de lançamento. É um projeto civil-militar, pois atende a toda a esfera governamental. Além de trazer capacidades militares estratégicas únicas, traz benefícios ao governo e a toda a sociedade. Além do suporte a diversos projetos estratégicos militares, bem como o suporte às ações de polícia e fiscalização, contribui para a redução da violência e de atividades ilícitas no País. Esse projeto destaca-se pelo estímulo à criação ou ampliação de cursos superiores e técnicos voltados à alta tecnologia.	
	C31	4) Projeto Radar de Defesa Aérea O projeto Radar de Defesa Aérea consiste no desenvolvimento de vários tipos de radares nacionais, de uso militar e civil, aplicáveis ao Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro, englobando radares para vigilância, controle de interceptação, direção de tiro, aproximação de precisão, sensoriamento remoto e trajetória. O desenvolvimento de radares nacionais segue a linha de busca de uma autonomia nacional. Além de permitir o desenvolvimento tecnológico brasileiro e abrir possibilidades de economia de recursos com a aquisição de equipamentos a um menor custo, possibilita as exportações de produtos de alto valor agregado.	
C32	Outras ideias julgadas pertinentes.		
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	

